

## **Para a Marinha, Lucena injúria**

Pela segunda vez a Marinha se manifesta diante das acusações do Senador Fábio Lucena (PMDB-AM) contra o almirante Gama e Silva, principalmente por contrabando. A Assessoria de Relações Públicas do Gabinete do Ministro divulgou a seguinte nota:

"Há dias, ao longo de quízzila pessoal que um Senador da República telma em manter nas páginas dos jornais, tem sido levianamente alinhadas acusações, tão torpes e abjetas quanto primárias e inverídicas, por trazerem na crista da desinformação a injúria inconseqüente, o vitupério irresponsável.

Não é propósito da Marinha envolver-se em questões de tal nível, porém, forçoso é seja lançada a mais veemente e categórica negativa quanto à possibilidade de emprego indevido dos seus meios - de qualquer natureza - em favor de propósitos que não os implícitos em sua destinação constitucional. Jamais qualquer corveta da Marinha esteve nos locais apontados, nas épocas aventadas, nem pessoal dos seus quadros foi para lá deslocado a título algum. Fantasiado, se não ridículo, seria admitir o "roubo" de uniformes e até de canhões para aplicação sub-reptícia.

Em respeito a opinião pública, porém, são abaixo alinhadas ocorrências da época referida, por certo agora grosseiramente deturpadas e distorcidas: Aproximadamente em setembro/outubro de 1982, um grupo de embarcações, entre as quais uma de nome Piraíba, foi abordado ao largo por uma lancha da Polícia Naval da Capitania dos Portos de Manaus, para inspeção de rotina e verificação de excesso de lotação. Nenhuma irregularidade foi constatada, sendo a embarcação liberada sem quaisquer sanções ou registros;

- A mesma época, foi igualmente interceptada uma embarcação com eleitores do PDS que, com pequeno excesso de passageiros, somente foi liberada após a irregularidade e adotadas as medidas cabíveis;

- Em Manicoré, de 20 a 25 de maio do ano p.p, esteve a Agência Flutuante Arapará, embarcação de fins meramente administrativos e sem armamento. Esta a pura realidade dos fatos. A Marinha permanece entregue a sua missão constitucional, patriótica e elevada, empenhada em alcançar suas metas de força armada que sempre pautou suas ações pelo civismo e pela lealdade".